



ORALIDADE E LINGUAGEM – um olhar na sala de aula infantil - estudo de caso

SANTOS, SUELY DE LIMA; ¹ SILVA, FRANCINEIDE PEREIRA; ² SOUSA, ANA PAULA FIGUEIRÊDO DE; ³ CAMPOS, AMANDA COSTA; ⁴ SOUSA, GLICY LÊLY FIGUEIRÊDO DE; ⁵ .

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. e-mail: suely126@hotmail.com.br; ²Professora e Pesquisadora - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus Catolé do Rocha-PB. e-mail: rochafranci@hotmail.com; ³ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. e-mail: apfdesousa@gmail.com; ⁴Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. e-mail: amandacampos02@hotmail.com; ⁵Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. e-mail: glycylely@gmail.com

RESUMO

O presente artigo propõe-se analisar questões ligadas a Educação Infantil, enfatizando, para tanto a relação existente entre a fala, a linguagem e a oralidade da criança com a faixa etária de dois a cinco anos de idade. Buscando compreender e refletir sobre a formação oral e lingüística da criança em sua primeira fase escolar, bem como a função da escola e o papel do professor nesta etapa de ensino. Este estudo foi realizado no Colégio Normal Francisca Mendes, localizado na Avenida Venâncio Neiva no município de Catolé do Rocha, Estado da Paraíba. É uma instituição de ensino particular ligada à igreja católica e que desenvolve o ensino na educação infantil, fundamental e médio. A linguagem se constitui numa necessidade inerente ao ser humano, tendo em vista o caráter social que esta apresenta. Desse modo, todo homem, em sua essência, precisa interagir com os seus semelhantes e, para isso, utiliza-se das expressões lingüísticas oral e /ou escrita. A metodologia utilizada na pesquisa foi à bibliográfica, pesquisa exploratória e estudo de campo, que tem como base a observação e intervenção quando “necessária”. O material bibliográfico foi lido e resumido durante todo o trabalho. No estudo de campo foi realizada encontros em duas salas de aula com os dois professores da área de ensino infantil e em torno de vinte e cinco crianças dessa série. Portanto, cabe a cada professor a consciência de que cada palavra ou um ato seu estará gravado na cabecinha da criança, e poderá modificar a vida dela, para melhor ou pior. Esta profissão não é um simples ganha-pão, é uma responsabilidade imensa com vidas que lhe estão sendo confiadas, portanto é com esta importância e seriedade que deve ser encarada.

uepb
Universidade
ESTADUAL DA PARAÍBA
Campus IV- Catolé do Rocha-PB

VII SEMLICA
Semana de Licenciatura em Ciências Agrárias



*ENSINO, MUNDO DO TRABALHO E CULTURAS LOCAIS:
MAPEANDO O PERFIL DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS*

Palavra Chave. Criança, Oralidade, Linguagem.